



TERCEIRO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE SANTOS RICIO6S3DP0610SAN637

Rua Maestro Heitor Villas Lobos, número 160 (sede provisória)

Ponta da Praia – Santos/SP - CEP:11.030-240

E-mail: 3.conseg.santos@gmail.com

Site: <https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO TERCEIRO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SANTOS

Horário de início: 18h51min.

Data: 11/04/2022

Reunião presencial realizada no auditório do Colégio Olga Cury
Rua Alexandre Fleming, s/n, Aparecida, Santos/SP

Membros da Diretoria Presentes:

Luiz Eduardo dos Santos
Willian Robert Figueira Júnior
Wagner Reis
Daniele dos Santos Gois

Presidente
Vice-presidente
1.º Secretário
Diretora Social

Membros Natos Presentes:

Edna Pacheco Fernandes Garcia

Delegada Titular do 3º Distrito da Polícia Civil

Autoridades Presentes:

Washington Moura Antunes
Elen Lemos Miranda

Coordenador área Leste - SESEG
Ouvidoria, Coordenação de Mediação da
Prefeitura Municipal de Santos

Juliana Laffront

Secretaria de Desenvolvimento Social da
Prefeitura Municipal de Santos

Miriam Araújo

Secretaria de Desenvolvimento Social da
Prefeitura Municipal de Santos

Maristela Bechara

Chefe de gabinete da vice-prefeita de
Santos

José Carlos de Almeida

Presidente do Conselho Municipal de
Entidades de Bairro - COMEB

Comunidade presente:

Aida Machado
Ana Paula Martins
Benedito Santana
Bruno Melo Da Cruz
Carlos H. M. Oliveira
Denise Guerra Bastos
Elias Amorim

Munícipe/Tutora
Munícipe
Munícipe
Associação Habitacional Vila Sapo
Centro Comunitário Embaré
Munícipe
Munícipe

Fernando S. Pereira
Guilherme Teixeira
José Carlos Collado Rodrigues
Luiz Antonio da Silva
Margarete Bello
Maristela Henriques Silveira
Miriam E. Matos
Purcina Fernandes
Rafael Pasquarelli
Ricardo B. Anadon
Rogério F. dos S. Vieira
Rosana Maria do Amparo Santos
Rubia Sbrama
Silmara A. Oliva
Zequinha Teixeira

Ausência justificada:

Gustavo Henrique Marques Biagio
Luiz Moncorvo
Marcelo de Jesus Gustavo

Munícipe
AMABE – Associação do bairro do Estuário
Munícipe/Tutor
Centro Comunitário Ponta da Praia
Munícipe
Feirarte
Munícipe
Centro Comunitário Aparecida
Centro Comunitário Macuco
Munícipe
Munícipe
Amocape – Casas Populares do Estuário
Munícipe
Munícipe
Vereador

Comte. da 1ª Cia do 6º BPMI - Capitão
Representante da CET
2.º Secretário



Às dezoito horas e cinquenta e um minutos, do dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e dois, o Presidente do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos, Luiz Eduardo dos Santos, fez a abertura da reunião e iniciou a Assembleia Geral Ordinária, realizada presencialmente no Colégio Olga Cury, situado na Rua Alexandre Fleming, s/n, no bairro da Aparecida, em Santos, Estado de São Paulo, agradecendo a presença de todos, questionado aos presentes se permitiriam que a ata anterior não fosse lida tendo em vista a divulgação efetuada por este Conselho por meio do *WhatsApp*, grupos de PVS's e *e-mails*. Solicitou que aqueles que aprovavam a não leitura da ata que permanecessem como estavam e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a decisão unânime dos presentes em não ler a ata, o Presidente requereu que se manifestassem quanto a aprovação ou não da ata da reunião ocorrida no dia 14 de março de 2022. Esclareceu que aqueles que aprovavam estariam de acordo com os termos descritos na ata da reunião e permanecessem em silêncio e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a não manifestação dos presentes, foi declarada aprovada por unanimidade a ata anterior. Respeitando a pauta, o Presidente passou a compor a mesa, convidando o membro institucional, Washington Moura Antunes, Coordenador da Secretaria Municipal de Segurança, o 1º Secretário, Wagner Reis e uma das Tutora do Programa Vizinhança Solidária do Embaré, Denise Guerra, ante a ausência dos demais membros natos, cumprimentando todos os membros da mesa. Passando a palavra ao Sr. Antunes, este desejou uma boa noite a todos e informou que mês passado e atrasado a Guarda Municipal fez uma ação conjunta de vistoria a ferros velhos, junto com a Sefin – Secretária de Finanças de Santos, Vivo, CPFL e Sabesp, para que não houvesse ligações clandestinas e mesmo para averiguação da existência de eventuais portões furtados. Informou que sua coordenadoria fica na Rua São Paulo, 40, se colocando à disposição para quem quisesse comparecer, e que dia 13 de abril haverá entrega de viaturas da Guarda Municipal. Informou também acerca das ocorrências no mês de março, começando pela averiguação de descumprimento de ordem pública – Maria da Penha, sendo 5 na Ponta da Praia, 2 no Macuco e 1 no Embaré; desordem e perturbação, 7 na Ponta da Praia, 6 no Macuco, 4 no Embaré, 3 na Aparecida e 1 no Estuário; averiguação de atitude suspeita foram 4 só na Aparecida; pessoas em situação de risco, 6 na Ponta da Praia e no Embaré, 4 na Aparecida, 2 no Macuco e 1 no Estuário e ações preventivas foram 9 na Ponta da Praia e Macuco, 6 na Aparecida e 1 no Embaré, havendo ainda outras ocorrências menores. Esclareceu ainda que a Guarda trabalha conforme o mapa de calor da cidade, ou seja, áreas que têm maior número de ocorrências registradas e explicou também que haverá mais 75 guardas e novos drones. Tomando a palavra, o Presidente do CONSEG enfatizou que a Praça 1º de Maio melhorou bastante, desde fevereiro, com a poda de árvores e acompanhamento da Guarda Municipal. O Sr. Antunes explicou que o descarte irregular colabora com as pessoas em situação de rua, como, por exemplo, o descarte de colchões. O Presidente passou então a palavra à Sra. Elen, da Ouvidoria da Prefeitura, e agradeceu a assistência que ela tem dado aos pedidos deste CONSEG. A Sra. Elen agradeceu a confiança e esclareceu se tratar de um trabalho em conjunto. Com a chegada da Dra. Edna Pacheco Fernandes Garcia, Delegada Titular do Terceiro Distrito Policial de Santos, às 19h01, a Tutora Denise Guerra cedeu lugar a ela e o Presidente passou a palavra à Delegada, que esclareceu que o atraso ocorreu por estar atendendo uma ocorrência e se colocou à disposição de todos. O Presidente comentou sobre a ausência do membro nato, o Capitão Biagio, da 1ª Cia do 6º BPML, devido ao nascimento de sua filha, porém não houve substituto. O Presidente passou então a palavra aos munícipes, começando pelo Sr. Ricardo, morador e comerciante da Rua Bassim Nagib Trablusi, que pela primeira vez na reunião esclareceu estar vendo um crescente número de pessoas em situação de rua, que estas abordam as demais pessoas e pedem dinheiro e entram nas lojas, suplicando, por fim, por mais rondas. O Sr. Antunes esclareceu que a situação está delicada em toda a cidade e que a GCM não pode usar força, mas que em muitas situações os Guardas tentam convencer os moradores de rua a sair de determinada localidade. José Carlos de Almeida, do Conselho Municipal de Entidades de Bairro – COMEB apresentou todos os membros presentes das Associações de Bairro, Bruno, Luiz, Carlos, Purcina, Rosana e Rafael e esclareceu a importância da presença deles às reuniões do CONSEG e que a situação das pessoas de rua acontece em toda localidade e que embora nobre o ato de tentar ajudar essas pessoas, isso acaba atraindo e mantendo-as nesta situação. Com a palavra a Sra. Miriam, que trabalha na Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, cuja coordenadoria é da área de pessoas em situação de rua, informou ter sido uma pena o Sr. Ricardo não ter comparecido na reunião passada, em que ela e a Sra. Juliana fizeram uma explanação sobre este tema. Ela informou saber quem são esses moradores descritos nesta reunião e que é uma situação crônica que atinge toda a cidade, esclarecendo que há pessoas de outras cidades e pessoas que saíram

do sistema prisional e que ela trabalha com 3 equipes, uma delas só atendendo os chamados do 153 e as outras andando pelos bairros e há ainda uma equipe só para crianças e adolescentes. Falou da Secretaria de Saúde, que precisa fazer uma ação conjunta para os casos de moradores de rua com problemas psíquicos e mentais. Zequinha Teixeira, vereador, voltou a falar da sensação de insegurança no bairro da Aparecida e que quer uma polícia fixa atrás da escola Olga Cury e que em muitos locais não conseguem podar as árvores mais de uma vez ao ano, porque são denunciadas pelos próprios moradores, uma vez que isso prejudicaria os pássaros que vivem nessas árvores. O Sr. Antunes esclareceu que vai tentar aumentar a ronda no bairro, mas que o bairro do Marapé ainda está demandando muita atenção pelo número de ocorrências e que o B.O. ajuda nesta situação. O Presidente da Associação de Moradores da Ponta da Praia, Sr. Luiz, pediu a palavra e esclareceu que ajuda as entidades que ajudam esses moradores, mas que não doa na rua e que falta lei para ajudar a ajudar essas pessoas. Maristela, da Feirart, pediu a palavra e agradeceu à Guarda Civil pela diminuição do número de moradores de rua no entorno do bairro Aparecida, mas que neste sábado vieram novos moradores e reclamou que as tomadas instaladas nos locais da Feirart, para os comerciantes, vêm sendo usadas por barbeiros de rua e que o pergolado da fonte está apagado há 3 semanas e que as Feirart de sábado e domingo estão abandonadas, sem a presença de Guardas. José Carlos reclamou da situação desses moradores com carrinhos na rua. O Sr. Antunes informou que na última quinta-feira recolheu cerca de 6 a 7 carrinhos abandonados e que os mercados não aceitam de volta e que não pode tomar os pertences pessoais desses moradores, só se estiverem abandonados. A Muniçipe Denise pediu para fazer uso da palavra e informou que no quadrilátero em que é tutora do programa Vizinhança Solidária há duas casas muito próximas, uma na Conselheiro Lafaiete, 78 e outra na Afonso Veridiano, 19, e que uma delas foi invadida por um casal com uma criança e que já ameaçaram com faca os vizinhos e perguntou se pode chamar o Conselho Tutelar para as situações que envolvam menores. A Sra. Elen, da Ouvidoria, falou que para essas situações pode-se ligar para o disque 100 ou 180. A Dra. Edna ainda esclareceu que para a ligação clandestina de luz, deve-se chamar a CPFL. A Sra. Denise falou que referente a outra casa invadida, ela funciona como desmanche de bicicletas e venda de drogas. A Sra. Maristela, chefe de gabinete da vice-prefeita de Santos, pediu a palavra e informou que no dia anterior havia ido à reunião do 2º CONSEG e esclareceu que a situação dos moradores de rua é geral; pediu uma devolutiva dos moradores acerca do serviço público de cata-treco, para que não haja o descarte irregular de lixo que possa beneficiar a permanência das pessoas nas ruas; que vai tentar solucionar a questão dos pontos de energia da Feirart; que vai averiguar a situação das pessoas de rua que têm problemas mentais ou com drogas e que vai verificar com a Secretaria de Saúde a situação desses moradores. Sugeriu ainda convidar o Secretário de Desenvolvimento Social, Carlos Mota, para a próxima reunião. A Sra. Elen, da ouvidoria, informou que a prefeitura disponibiliza um número (0800 770 8770) para o cata-treco. O Sr. Bruno, presidente da Associação Habitacional Vila Sapó, falou que na Av. Mário Covas ocorre o constante descarte irregular de material pelos próprios moradores da cidade, que param seus carros e deixam lá os entulhos, e que embora haja lei municipal e haja o flagrante do descarte irregular pelos moradores locais e que sejam encaminhadas as fotos para a ouvidoria, nada acontece, enfatizando que as punições devem surgir para que sirva de exemplo para os demais e, ainda, no estacionamento do Mercado do Peixe há dois indivíduos nos bolsões de estacionamento cobrando e que não adianta ter legislação se não há punição e que não adianta tirar o morador de rua do bairro e jogar para longe, exportando-o para outro lugar. Esclareceu que o que deve ser feito é tratar as situações com mecanismos mais práticos, não adiantando a comunidade fazer sua parte se os órgãos responsáveis não fazem o que lhes cabe. O Presidente perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e ante a negativa de todos passou a palavra aos que compuseram a mesa para as considerações finais. A Dra. Edna agradeceu a presença de todos e esclareceu que o assunto mais tratado, moradores de rua, tem um viés indireto na Polícia Civil, sendo mais uma questão social do que policial e que por mais que a polícia queira ajudar a comunidade encontra limites, como a Miriam e a Juliana já falaram em outra oportunidade, e que é um problema que assola toda a cidade. Enfatizou que o crime mais cometido na região é o estelionato, com questões bancárias, por uso do whatsapp e por falsa venda de mercadorias e que se deve alertar a todos sobre estes crimes, principalmente os mais idosos, se colocando por fim à disposição. O Sr. Antunes agradeceu a presença de todos, principalmente os integrantes do COMEB e destacou a importância da presença deles, trazendo e trocando ideias, e que tentará colocar mais guarnições nos entornos dos bairros e se colocou à disposição. O Presidente entregou para a Sra. Miriam o diploma pela palestra apresentada na reunião passada. O Presidente enfatizou a importância da presença dos representantes de bairro e da chefe de

gabinete da vice-prefeita. Após as congratulações pelo aniversário do Presidente do Terceiro CONSEG, deu-se por encerrada a reunião às 20h28min, convidando todos para a próxima reunião, no dia 09 de maio de dois mil e vinte e dois.

Quantidade de pessoas presentes: 33 (trinta e três).

Observações: 1) Todas as atas do Terceiro Conselho Comunitário de Santos, estão publicados no site deste Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos e da Prefeitura de Municipal Santos. 2) Todas as atas deste Conselho são redigidas pelo Primeiro e Segundo Secretários e são revistas pelo Presidente, Vice-presidente e pela Diretora Social.

<https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>



<https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/consegs-conselhos-comunitarios-de-seguranca-0>



Luiz Eduardo dos Santos
Presidente

Wagner Reis
Primeiro Secretário

Dra. Edna Pacheco Garcia
Delegada Titular 3º DP